

## XX CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL DO IBERBIBLIOTECAS

### Ata do Conselho

25 e 26 de abril de 2019

Quito

### Introdução

1. O XX Conselho Intergovernamental do programa Iberbibliotecas reuniu-se em Quito nos dias 25 e 26 de abril de 2019.
2. Onze membros do Programa participaram:

a) Brasil	Ana Maria Souza
b) Buenos Aires	Nancy Koller
c) Chile	Gonzalo Oyarzún
d) Costa Rica	Lovania Garmendia e Xinia Saborío
e) Equador	Katia Flor e Renny Granda
f) Espanha	Concha Vilariño e Belén Martínez
g) Medellín	Luz Estela Peña
h) Panamá	María Magela Brenes e Olga Cuevas
i) Paraguai	Wilma Garcete
j) Peru	Lilian Maura
k) Quito	Soledad Fernández e María José Carrillo
3. Carlos Mackenzie, representando o México, e María Antonia Giraldo, representando a Colômbia, participaram virtualmente.
4. Representando a Segib, participou virtualmente Enrique Vargas, coordenador do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI), e Moni Pizani, diretora do Escritório Sub-Regional para os Países Andinos, que participou de forma presencial.
5. Representando o CERLALC, Marianne Ponsford, diretora do Cerlalc, Francisco Thaine, secretário técnico do programa, e Paulina Castañeda, assistente da Unidade Técnica.

### Ato de abertura

6. Participaram da cerimônia de abertura do Conselho Intergovernamental o senhor Pablo Corral, Secretário de Cultura do Município do Distrito Metropolitano de Quito; Raúl Pérez Torres, Ministro da Cultura e Patrimônio do Equador; Moni Pizani, representante da Segib; Marianne Ponsford, diretora do Cerlalc, e Lovania Garmendia, presidente do Iberbibliotecas.

### Verificação do quórum e modificação da agenda

7. A Unidade Técnica coloca a pauta da reunião para a consideração dos participantes e solicita a aprovação do Conselho para modificar o primeiro ponto da agenda e incluir a intervenção de Enrique Vargas, coordenador do Espaço Cultural Ibero-Americano da Segib,

que participa de forma virtual. O Conselho aprova a modificação e Enrique Vargas faz sua intervenção destacando os documentos assinados na Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada na Guatemala em 2018, com o propósito de favorecer o acesso democrático aos livros, à leitura e à escrita, que terá impacto sobre as bibliotecas públicas em todos os países da região. Também faz um convite ao Conselho Intergovernamental para discutir a possibilidade de que na próxima Cúpula, em Andorra, o ano de 2021 seja declarado como o Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, pelo que o Conselho terá que se pronunciar para inscrevê-lo para a próxima cúpula. Enrique Vargas pede que o Iberbibliotecas una esforços com Abinia para poder participar dos projetos que veem sendo trabalhados pela Segib, como a Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano e a Enciclopédia da Literatura na Ibero-América.

8. A presidente, Lovania Garmendia, dá por iniciada a jornada e cumprimenta o Panamá como novo membro do Iberbibliotecas. Por sua vez, María Magela Brenes, diretora da Biblioteca Nacional do Panamá, faz sua intervenção destacando a participação do país no programa Iberbibliotecas e a necessidade de o Conselho Intergovernamental aprovar a redução da cota do Panamá para USD 25.000.

## Apresentação de relatórios financeiros e técnicos

9. A Unidade Técnica apresenta o relatório financeiro com fechamento em 31 de março de 2019 e um relatório parcial sobre a execução orçamentária do POA (Plano Operativo Anual) de 2019. Sobre a arrecadação do ano de 2018, chama a atenção para as cotas de Buenos Aires e Paraguai, que ainda não foram liquidadas. Sobre isso, a Unidade Técnica informa ao Conselho que espera que este ano a cota de Buenos Aires possa ser efetivada por meio de uma contrapartida em espécie, conforme já aprovado pelo Conselho. Quanto ao Paraguai, é informado que o país declarou que a cota está sendo processada, mas que não há mais informações sobre o processo até o momento. A Unidade Técnica enfatiza que, graças ao compromisso dos membros e das novas adesões de países e cidades, o programa está passando por um momento financeiro muito bom, que certamente se refletirá no fortalecimento de suas linhas de ação.
10. A Unidade Técnica apresenta alguns ajustes feitos no POA 2019. O POA de 2019 e seus ajustes encontram-se detalhados abaixo:

## Orçamento POA 2019

Objetivo Estratégico	Atividade	Aprovado	Ajustado Abr-19
<b>OE 1. Políticas públicas</b>	1.1. Apoio técnico aos países	\$30.000	\$30.000
	1.2. Pesquisa	\$10.000	\$10.000
	<b>Subtotal</b>	<b>\$40.000</b>	<b>\$40.000</b>
<b>OE 2. Educação e capacitação</b>	2.1. Chamada para os cursos 2019	\$40.000	\$42.000 (a)
	2.2. Concurso de estágios 2019	\$76.800	\$76.800
	2.3. Bolsa Internacional 2019	\$26.400	\$26.400
	<b>Subtotal</b>	<b>\$143.200</b>	<b>\$145.200</b>

Objetivo Estratégico	Atividade	Aprovado	Ajustado Abr-19
<b>OE 3. Serviços bibliotecários</b>	3.1. 7º. Concurso de Ajudas	\$240.000	\$240.000
	3.2. Repositório de Projetos	\$1.000	\$325 (b)
	3.3. Sinergias ECI	\$0	\$0
	<b>Subtotal</b>	<b>\$241.000</b>	<b>\$240.325</b>
<b>A. Comunicações</b>	A.1 Criação, pautas e traduções	\$3.000	\$3.000
	A.2. Domínio	\$500	\$500
	A.3. Atualização da Web	\$6.000	\$2.150 (c)
	A.4. Comunicações gerais	\$500	\$500
	A.5. <i>Community Manager</i>	\$12.000	\$8.000 (d)
	<b>Subtotal</b>	<b>\$22.000</b>	<b>\$14.150</b>
<b>B. Unidade Técnica</b>	B.1. Equipe	\$20.000	\$20.000
	B.2. Comissão UT	\$36.121	\$36.121
	<b>Subtotal</b>	<b>\$56.121</b>	<b>\$56.121</b>
<b>C. Deslocamentos</b>	C.1. Deslocamentos Presidência	\$2.000	\$2.000
	C.2. Deslocamentos UT Conselho	\$1.500	\$856 (e)
	<b>Subtotal</b>	<b>\$3.500</b>	<b>\$2.856</b>
<b>D. Reserva orçamentária</b>	D.1. Reservas futuras vigências	\$20.000	\$5.154 (f)
	<b>Subtotal</b>	<b>\$20.000</b>	<b>\$5.154</b>
<b>TOTAL</b>		<b>\$525.821</b>	<b>\$503.806</b>

\*Valores em dólares americanos

(a) A contratação da empresa de formação foi de USD 34.000. Estima-se que serão necessários USD 8.000 para a tradução, portanto é necessário um aumento de USD 2.000 para esse item.

(b) O valor é ajustado de acordo com o custo real da tradução.

(c) À cotação recebida pelo fornecedor de USD 1.703 foram acrescidos 25%, caso haja necessidade de estender as horas de trabalho no redesenho.

(d) Apenas oito meses de vínculo para um *community manager*.

(e) O valor dos custos de viagem da assistente da UT a Quito é ajustado de acordo com a despesa real. Soma-se também o custo de acomodação para uma assistente da Costa Rica.

(f) Devido a um erro de cálculo (os USD 40.000 referentes a cursos não foram adicionados ao total do POA em sua primeira versão) o valor da reserva foi ajustado de modo a não afetar o investimento nas linhas de missão.

11. A Unidade Técnica apresenta o relatório técnico do ano de 2018 e o relatório técnico parcial do ano de 2019. No que diz respeito ao concurso de ajudas e o número significativo de projetos não habilitados, a Espanha propõe categorizar e avaliar as causas dessas ocorrências, a fim de identificar se o Concurso deve ser modificado. O Equador ratifica essa necessidade e propõe uma revisão do Concurso, com o objetivo de avaliar o que deve ser feito em termos de comunicação e clareza dos requisitos do Concurso. O Brasil destaca a necessidade de retomar uma discussão ocorrida no Conselho anterior, em que se falou

sobre avaliar se as categorias do Concurso atendiam às necessidades das bibliotecas e comunidades. Quito e Peru mencionam a necessidade de acompanhar e capacitar àqueles que apresentam esse tipo de projeto, uma vez que a falta de conhecimento por parte de bibliotecários para atender às exigências desses Concursos pode ser a principal causa da não habilitação.

12. A Unidade Técnica lembra aos conselheiros o compromisso de Quito e da Espanha no sentido de realizar a avaliação dos projetos não habilitados no Concurso, a fim de atender às necessidades dos países que têm menos participação.
13. Sobre a Chamada para os Cursos, a Espanha destaca a necessidade de refletir sobre a relação existente entre as vagas disponíveis e o número de estudantes, uma vez que as vagas oferecidas nunca são completadas. A fim de reduzir esta lacuna, o país propõe que uma das categorias do concurso de ajudas sejam projetos de formação, que permitam responder às necessidades de cada um dos países. Por outro lado, a fim de reforçar a linha de formação do programa, a Espanha propõe que seja retomado o compromisso com todo o Conselho Intergovernamental, de desenvolver um curso próprio do programa, sobre gestão de bibliotecas públicas.
14. A Espanha também pede que, caso seja decidido continuar contratando entidades para oferecer os cursos do programa, que seja solicitado um perfil detalhado das pessoas a quem o curso estará direcionado, pois sem essa informação as pessoas podem se inscrever em um curso que pode não atender às suas expectativas ou extravasá-las, o que leva à deserção. Por outro lado, a Espanha chama a atenção para o compromisso de retorno<sup>1</sup> que os alunos devem assumir quando participam dos cursos. A Costa Rica menciona que, além desta avaliação do proveito, deve haver uma avaliação dos cursos e da forma como estes estão sendo executados.
15. Sobre a Bolsa Internacional, a Unidade Técnica sugere que, para uma próxima experiência, seria interessante contratar uma entidade que conduza uma avaliação da bolsa de estudos. Sobre este ponto, a Espanha propõe rever os relatórios enviados pelos bolsistas, o que permitiria conhecer o impacto deste tipo de ações. A Unidade Técnica compromete-se a enviar os relatórios dos bolsistas ao Conselho Intergovernamental.
16. Dados os números parciais desanimadores do Concurso de Ajudas de 2019, o Conselho Intergovernamental discute novamente as razões pelas quais as bibliotecas não estão apresentando seus projetos. Uma das principais conclusões dessa discussão é a má preparação dos bibliotecários sobre o tema do gerenciamento de projetos, bem como a insegurança acadêmica dos funcionários de bibliotecas públicas para apresentar projetos para esses concursos. A Costa Rica menciona a necessidade de criar ferramentas audiovisuais que expliquem o processo de apresentação de projetos ao programa. Na mesma linha, a Espanha propõe fazer vídeos curtos em que os ganhadores do concurso explicam passo a passo o processo de preparação e apresentação dos seus projetos.
17. Para garantir que mais projetos sejam submetidos ao Concurso de Ajudas 2019, a Unidade Técnica e os Conselheiros se comprometem a realizar uma forte campanha de divulgação

---

<sup>1</sup> [N.T.]: No sentido de mostrar resultados de ações desenvolvidas em razão dos conhecimentos adquiridos.

nas redes sociais. A Unidade Técnica compromete-se a informar ao Conselho os resultados parciais antes do encerramento do concurso, para que o Conselho avalie a possibilidade de prorrogar o período de inscrições por mais um dia.

18. Sobre a necessidade de contratar um *community manager* para fortalecer a linha de comunicações do programa, a Unidade Técnica propõe ao Conselho que um jornalista seja contratado não só para divulgar o programa, mas também para gerar conteúdo a partir de toda a informação existente sobre o programa no arquivo do Iberbibliotecas. A proposta é aprovada pelo Conselho Intergovernamental. A Unidade Técnica compromete-se a fazer um primeiro filtro dos currículos já recebidos, para verificar o perfil solicitado pelo Conselho.
19. No tocante à atualização da página do Iberbibliotecas, a Unidade Técnica coloca a cotação enviada pela empresa Fahrenheit 451 para avaliação por parte do Conselho Intergovernamental. Essa decisão será tomada e comunicada por e-mail, assim que os diretores tiverem revisado a cotação em detalhes.

### Estágios Internacionais 2019

20. A Costa Rica apresenta a proposta de Estágio Internacional, que no ano de 2019 se concentrará no tema “a biblioteca como geradora de cultura de paz”. O Conselho aprova a proposta. A Costa Rica será a sede do 4º Estágio Internacional, em que participarão dois bibliotecários de cada ponto focal.
21. O Brasil pergunta sobre a possibilidade de bibliotecários do Panamá se beneficiarem desta versão do estágio e a Unidade Técnica responde que esta decisão depende do Conselho Intergovernamental. A Unidade Técnica compromete-se a cotar o valor real do estágio na Costa Rica para informar o Conselho sobre a possibilidade de beneficiar os bibliotecários do Panamá com o orçamento alocado para essa linha.

### Bolsa Internacional Iberbibliotecas 2019

22. O Brasil informa que está consultando a FEBAB sobre a possibilidade de acolher os bolsistas deste ano no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, que acontecerá em outubro. Sobre esse assunto, Medellín afirma que em setembro ocorrerá na cidade “A festa da leitura”, que conta com uma interessante agenda acadêmica para bibliotecários da região.
23. A fim de conhecer as propostas em profundidade e escolher a Bolsa Internacional para este ano, a Unidade Técnica compromete-se a enviar um formato para o Brasil e Medellín, para que possam apresentar suas propostas ao Conselho Intergovernamental.

### Pesquisa sobre “Circulação de livros eletrônicos e conteúdo digital nas redes de bibliotecas públicas da Ibero-América”

24. A Espanha afirma que concorda com as observações feitas pelo México ao documento final do estudo, que precisa ser revisado novamente devido a diferentes inconsistências nos dados do país. A Espanha faz as seguintes observações:
  - a) A amostra é muito pequena.

- b) É confuso tirar conclusões generalizadoras com redações como “os leitores espanhóis” quando a amostra não leva em conta toda a população do país.
- c) É necessário conversar com o pesquisador responsável sobre as modificações.
25. O Brasil afirma que não está claro como o processo de pesquisa foi realizado no país, já que a Secretaria de Cultura não pôde acompanhar devido à mudança de governo. Entre as observações do Brasil, nota-se a participação muito baixa das pessoas nas pesquisas e a indisponibilidade das pesquisas em português.
26. Com relação ao saldo remanescente do contrato assinado com o pesquisador, a Unidade Técnica compromete-se a conversar com a área jurídica do Cerlalc para determinar se é possível chegar a um acordo com o pesquisador.
27. Medellín considera que o Conselho Intergovernamental foi um pouco negligente no estudo realizado, dado que faltou um pouco mais de rigor na revisão e no feedback sobre o processo de pesquisa. A cidade considera que isto é um aprendizado a ser levado em conta em um estudo futuro, no qual o Conselho deve assumir um compromisso maior.
28. O México menciona que outra opção para contrabalançar a insuficiência das amostras seria alterar o método de pesquisa e torná-lo mais teórico do que estatístico, a fim de apresentar algumas propostas relativas à leitura digital.
29. Após consultar a área jurídica do Cerlalc, a Unidade Técnica informa ao conselho que, se o resultado não for satisfatório, os termos do contrato podem ser negociados com o pesquisador.
30. A Espanha retoma a intervenção do México, na qual propunha dar ao pesquisador mais tempo para ampliar a amostra das pesquisas e, se possível, redirecionar a análise do documento. O país também considera necessário solicitar correção de estilo e modificação na redação, a fim de obter um produto que responda com maior precisão às expectativas do Conselho Intergovernamental.
31. Medellín reitera a necessidade de solicitar todas as informações obtidas nas pesquisas e no processo em geral, com o propósito de conhecer em profundidade o trabalho realizado. Tanto Medellín como o Chile chamam a atenção para a responsabilidade do Conselho no resultado que foi obtido, devido à falta de monitoramento rigoroso.
32. A Unidade Técnica propõe organizar uma reunião virtual com o pesquisador para discutir os comentários e opções levantadas pelos Conselheiros em face do documento de pesquisa. O Conselho aprova a proposta.

## Apoio técnico 2019

33. O Chile chama a atenção para a necessidade de sistematizar o trabalho realizado nos apoios técnicos, para que possa ser replicado ou consultado pelos demais países. Sobre este ponto, Medellín e Costa Rica mencionam que suas experiências de apoio técnico resultarão em um documento que poderá ser compartilhado, tarefa que deveria se unificar entre todos nos futuros apoios técnicos.

## Aliança Iberrutas

34. A Unidade Técnica informa ao Conselho que o Iberrutas está interessado em retomar a ideia de uma aliança com o Iberbibliotecas, a qual continha duas opções: por um lado, trabalhar em um projeto ou convocatória com bibliotecas de fronteira e por outro, apoiar ou destacar o trabalho de bibliotecas que promovam a integração cultural dos migrantes na região. A unidade técnica destaca que esta é uma iniciativa muito interessante, mas que pode ser complicada na medida em que até 2019 o programa já se encontra com todos os recursos comprometidos.
35. A Costa Rica e o Brasil destacam a importância desses tipos de iniciativas, levando em conta o contexto regional. No entanto, o país acredita que este projeto poderia ser proposto para 2020, dado o compromisso de recursos já assumido para este ano. Medellín concorda com esta opinião e propõe que este trabalho seja discutido a partir deste ano para não atrasar a proposta.
36. Quito ressalta a importância de capacitar as equipes de bibliotecas para enfrentar os problemas relacionados aos fenômenos migratórios, já que muitos funcionários não sabem como agir diante dessa situação.
37. O Conselho Intergovernamental aprova a proposta de trabalhar em sinergia com o Iberrutas. A Unidade Técnica compromete-se a agendar uma reunião com o Iberrutas e propõe que o Chile, a Colômbia, o Panamá, a Costa Rica e a Espanha participem nesta reunião, por serem os países com mais experiência neste assunto.

## Declaração de Brasília

38. O Brasil apresenta o resumo da carta redigida pelo grupo formado pelo Brasil, Chile e Espanha, destacando que significou um esforço para o país sintetizar todas as ideias mencionadas inicialmente.
39. O Chile pergunta sobre quem deve assinar a declaração, ao que a Costa Rica responde que todos os membros do Conselho Intergovernamental, como representantes dos diferentes governos perante o Iberbibliotecas. O Equador apoia a menção da Costa Rica e propõe que a declaração seja chamada: Declaração de Brasília-Quito.
40. Quito afirma que há questões locais que não são mencionadas na declaração e pede a possibilidade de incluí-las: 1) A questão da identidade e resgate do patrimônio como um dos papéis das bibliotecas públicas, já que na cidade as bibliotecas fazem um ótimo trabalho em torno disso; 2) diversidade e inclusão como novas missões das bibliotecas públicas ligadas aos objetivos da agenda de 2030.
41. A Costa Rica menciona que deve haver muita cautela com a questão do resgate do patrimônio, já que esta é uma função da Biblioteca Nacional e esses dois papéis devem ser diferenciados. Por seu turno, o Panamá menciona que surgirão muitas situações específicas para cada contexto e que o importante é que elas sejam recolhidas de maneira geral nos pontos da declaração.

42. A pedido de algumas conselheiras, mudanças formais serão feitas na declaração, que será apresentada novamente ao Conselho Intergovernamental.

### Demonstrativo das cotas

43. Sobre a cota do Paraguai de 2018, o país menciona que o pagamento está em andamento com o reescalonamento da mudança orçamentária da Secretaria da Cultura, sendo que o pagamento se realizaria em outubro. Com esse cronograma, a cota de 2019 do Paraguai será paga em 2020. [Observação: na data de assinatura desta ata, o país já cumpriu seu compromisso de 2018].
44. O Panamá submete seu pedido formal de redução da cota do país para USD 25.000 anuais. O Conselho Intergovernamental aprova o pedido do Panamá.
45. O Equador pergunta ao Conselho sobre a origem das cotas estabelecidas para os países, destacando como é complicado para o país pagar sua cota anual, já que ela excede 20% do orçamento da Biblioteca Nacional do Equador, pelo que solicita reconsiderar a cota anual do país em USD 25.000. Sobre as cotas, o Chile menciona que sua definição surge no ano 2011, a partir de uma proposta feita pela SEGIB, razão pela qual seria importante discutir este tema na presença da Secretaria. Por outro lado, o Chile enfatiza que a cota não deve sair do orçamento alocado às instituições, que este deve ser um valor adicional comprometido pelos governos com a ajuda da SEGIB, que deve esclarecer esse tema para os Ministros de Cultura.
46. Quanto ao pedido de redução de cota feito pelo Equador, o Chile afirma que, embora o Conselho seja muito flexível ao considerar a redução da cota, é necessário que uma carta formal seja submetida pela autoridade. A esse respeito, o Equador informa ao Conselho que solicitará a carta ao Ministro de Cultura e a apresentará ao Conselho nos próximos dias.
47. A Espanha menciona que em outros momentos do programa tentou-se modificar os itens das cotas, mas que a SEGIB sempre sugeriu mantê-los, já que as cotas deveriam ser vistas como referentes e que, embora o Conselho seja flexível na possibilidade de reduzi-las, os países e as cidades devem tentar alcançar ou voltar a pagar a taxa correspondente, por isso não deve haver uma redução permanente, mas adaptada às circunstâncias.
48. A Unidade Técnica propõe que esses acordos sejam incluídos no regulamento, explicitando que a redução não será permanente, senão pelo prazo de três ou quatro anos. O Conselho aprova que a redução da cota aprovada para um membro seja fixada por um período de quatro anos, após o qual o Conselho deve avaliar novamente sua viabilidade. Isso será incluído no regulamento do programa.
49. Sobre as cotas pendentes de Buenos Aires, a Unidade Técnica lembra que houve um acordo do Conselho anterior, em que o pagamento foi aprovado por meio de uma contrapartida. A este respeito, Buenos Aires garante que a cidade está comprometida com o pagamento e que estará em contato com a Unidade Técnica para analisar a melhor maneira de torná-lo efetivo.
50. A Unidade Técnica volta a colocar para a consideração do Conselho Intergovernamental o modelo de definição das cotas das cidades e as duas opções de divisão dos valores. O



Conselho Intergovernamental aprova o processo realizado pela Unidade Técnica para definir as cotas e seleciona a opção número 2, que será incluída no regulamento:

**Cidades Capitais:**

Nível 1. 11.000 dólares: Assunção (Paraguai), Distrito Central (Honduras), Manágua (Nicarágua) e San Salvador (El Salvador).

Nível 2. 12.500 dólares: Cidade do Panamá (Panamá), Havana (Cuba), Guatemala (Guatemala) e Montevidéu (Uruguai).

Nível 3. 13.500 dólares: Bogotá D.C. (Colômbia), Cidade Autônoma de Buenos Aires (Argentina), San José (Costa Rica), Quito (Equador) e Santo Domingo (República Dominicana).

Nível 4. 15.000 dólares: Distrito Federal de Brasília (Brasil), Cidade do México (México), Madri (Espanha), Lima (Peru) e Santiago do Chile (Chile).

**Cidades não Capitais de:**

Nível 1. 7.500 dólares: Bolívia, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Paraguai.

Nível 2. 9.000 dólares: Cuba, Equador, Guatemala, República Dominicana e Venezuela.

Nível 3. 9.500 dólares: Colômbia, Costa Rica, Panamá, Peru e Uruguai.

Nível 4. 11.000: Argentina, Brasil, Chile, Espanha e México.

51. O Equador submete o pedido formal assinado pelo Ministro de Cultura do país no qual solicita ao Conselho Intergovernamental redução da cota anual do país para USD 25.000. O Conselho aprova a proposta. A redução será aplicada desde o ano 2020 até 2023.

## Mudança de presidência e eleição da vice-presidência

52. Lovania Garmendia, diretora geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Costa Rica, se despede da presidência do programa e acolhe o Brasil como nova presidência. Ana Maria da Costa Souza, coordenadora geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil, recebe a presidência do programa.

53. A Unidade Técnica abre inscrições para a vice-presidência do programa. A Costa Rica e o Panamá propõem a Espanha. Quito propõe o Peru.

54. A Espanha declina a candidatura à vice-presidência porque considera que o país está ativamente envolvido no programa há muito tempo e que a participação deve ser mais rotativa.

55. Medellín se candidata à vice-presidência.

56. O Conselho Intergovernamental seleciona, entre Peru e Medellín, a nova vice-presidência do programa. Por maioria de votos, Medellín assume a vice-presidência do Iberbibliotecas. Ao final de dois anos, Medellín deve assumir a presidência do programa.

## Renovação de delegação da Unidade Técnica ao CERLALC

57. Por unanimidade, o Conselho Intergovernamental aprova a renovação da Unidade Técnica ao Cerlalc.

## Regulamento Iberbibliotecas

58. A Unidade Técnica resume o processo de modificação ao que foi submetido o regulamento do programa, após algumas considerações feitas pela Segib, que foram aprovadas em sua maioria. O único ponto pendente em relação a essas modificações é a questão da necessidade de uma maioria simples ou absoluta para adotar as decisões do Conselho Intergovernamental. Por unanimidade, o Conselho aprova a continuação do sistema de maioria simples para a tomada de decisões.
59. O Conselho modifica os seguintes artigos (as alterações são destacadas em itálico):

**ARTIGO 2.** O Programa será constituído pelos países membros da Conferência Ibero-Americana, assim como seus estados e cidades que expressem vontade de adesão. Também poderão ser membros as organizações e instituições convidadas pelo Conselho Intergovernamental para fazer parte deste. De acordo com o Manual Operacional para a Cooperação Ibero-Americana, esta adesão é feita através da declaração exclusiva de interesse e do compromisso financeiro e/ou técnico para o desenvolvimento das ações do Programa, através de carta formal dirigida à SEGIB, com cópia para a Unidade Técnica. *A SEGIB deve informar devidamente a Unidade Técnica do programa sobre as intenções de adesão de qualquer país ou cidade.*

**ARTIGO 12.** A Unidade Técnica do Programa será escolhida anualmente pelo Conselho Intergovernamental e terá as seguintes funções e todas as outras previstas no Manual de Cooperação:

1. Preparar, em colaboração com a Presidência e o Comitê Executivo, se houver, o plano operacional e o orçamento anual do Programa para aprovação do Conselho Intergovernamental.
2. Manter uma comunicação permanente e fluida com a Presidência do Conselho Intergovernamental e *informar a presidência de todas as comunicações.*

**ARTIGO 18.** As contribuições dos estados, províncias e cidades serão estabelecidas com uma cota mínima de USD 7.500 e uma máxima de USD 15.000. *Cada cidade que deseje aderir ao Programa realizará as contribuições de acordo com o sistema de cotas diferenciadas aprovadas no XX Conselho Intergovernamental realizado em Quito, Equador.*

### **Cidades Capitais:**

*Nível 1. 11.000 dólares: Assunção (Paraguai), Distrito Central (Honduras), Manágua (Nicarágua) e San Salvador (El Salvador).*

*Nível 2. 12.500 dólares: Cidade do Panamá (Panamá), Havana (Cuba), Guatemala (Guatemala) e Montevideú (Uruguai).*

*Nível 3. 13.500 dólares: Bogotá D.C. (Colômbia), Cidade Autônoma de Buenos Aires (Argentina), San José (Costa Rica), Quito (Equador) e Santo Domingo (República Dominicana).*

Nível 4. 15.000 dólares: Distrito Federal de Brasília (Brasil), Cidade do México (México), Madri (Espanha), Lima (Peru) e Santiago do Chile (Chile).

**Cidades não Capitais de:**

Nível 1. 7.500 dólares: Bolívia, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Paraguai.

Nível 2. 9.000 dólares: Cuba, Equador, Guatemala, República Dominicana e Venezuela.

Nível 3. 9.500 dólares: Colômbia, Costa Rica, Panamá, Peru e Uruguai.

Nível 4. 11.000: Argentina, Brasil, Chile, Espanha e México.

**ARTIGO 22.** Caso um membro efetivo do Programa, por razões de força maior, precisar reduzir ou ficar inadimplente com o pagamento da contribuição atribuída pelo Conselho Intergovernamental, deverá enviar ao Conselho uma comunicação assinada pelo responsável do órgão governamental competente ou pelo responsável de cooperação, manifestando as razões da redução ou da inadimplência e os detalhes precisos do valor reduzido e o tempo pelo qual será mantida a redução. Caso seja aprovado, o período de redução da cota será de no máximo quatro anos. Após esse período o Conselho Intergovernamental terá que reavaliar e aprovar.

60. Antes de continuar com a agenda do programa, María Magela Brenes, diretora da Biblioteca Nacional do Panamá, realiza uma apresentação sobre a Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano, que nasce no marco da ABINIA e forma parte do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) da Segib. A diretora convida os membros do Conselho Intergovernamental para que as bibliotecas ou instituições que tenham material considerado importante o enviem e participem do projeto.

## Demonstrativo dos Concursos de Ajudas 2013 - 2018

61. A Unidade Técnica apresenta o demonstrativo dos projetos vencedores dos Concursos de Ajudas de 2013 a 2018. Do Concurso de 2014, a Unidade Técnica chama a atenção para o projeto “A Bahia tem dendê! - Acarajé, patrimônio nacional do Brasil”, que até o momento não enviou as modificações ao relatório financeiro final, solicitadas pelo ponto focal. O Brasil assegura que o projeto atendeu a todos os objetivos, mas que é difícil para os responsáveis apresentar o relatório financeiro formalmente. O ponto focal e a Unidade Técnica comprometem-se a retomar o contato.
62. Do Concurso de 2015, destacam-se os projetos do México “Jovens que leem para construir uma sociedade igualitária de direitos e oportunidades” e “Minha visão com meus outros sentidos”, que aguardam a avaliação e aprovação do ponto focal.
63. No Concurso 2016 –problemático em termos de status dos projetos–, a Unidade Técnica chama a atenção para dois projetos da Colômbia: “Viagens de Papel por Flor de Pedra: Uma jornada inovadora pela leitura”, que teve dificuldades em entregar relatórios que informam sobre a conclusão do projeto e “O futuro dos livros está em Chaguani”, cujas dificuldades se devem, de acordo com as conversas entre o ponto focal e os responsáveis, em que os recursos foram desembolsados na conta da prefeitura municipal, o que dificulta o acesso dos bibliotecários a estes. A Colômbia afirma que o secretário de cultura do município se comprometeu a realizar todas as atividades do projeto em abril, renunciando ao desembolso restante, e enviará os respectivos relatórios à Unidade Técnica.

64. Quanto aos Concursos de 2017 e 2018, todos os projetos estão em execução e não apresentam maiores dificuldades.

### Concurso de ajudas 2020

65. A Unidade Técnica coloca em consideração, no Conselho, algumas preocupações sobre as condições atuais em que se realizam os desembolsos do concurso de ajudas, principalmente no que tange ao último desembolso, que está sujeito à apresentação de relatórios por parte dos projetos que comprovem 100% de execução. Esta condição termina sendo complexa para algumas instituições, dado que muitas não contam com os recursos para liquidar essa execução.
66. O Brasil manifesta sua preocupação em selecionar as entidades que se candidatam, uma vez que não é possível saber desde o início as capacidades e condições dessas instituições para executar projetos e apresentar os relatórios correspondentes. A Espanha refere que, para resolver esta dificuldade, outros documentos podem ser solicitados e anexados na candidatura, que permitam informar melhor sobre as condições das entidades requerentes.
67. A Colômbia chama a atenção para a necessidade de realização de uma avaliação completa dos projetos desde o início, uma vez que muitos dos projetos de países que apresentaram dificuldades foram projetos que não tinham condições de vencer o concurso, além do fato de que a maioria foi apresentada por prefeitos locais.
68. O Conselho discutiu opções para evitar que os projetos tenham dificuldades de acesso ao subsídio ou de apresentação dos correspondentes relatórios técnicos e financeiros. Foi decidido que, no caso de um ponto focal considerar que uma biblioteca ou organização, potencialmente ganhadora do concurso de ajudas, pudesse ter dificuldade em acessar o recurso, poderia entrar em contato com seus gerentes e sugerir a contratação de uma organização intermediária para evitar inconvenientes deste tipo.
69. Dada a dificuldade dos projetos em conseguir a execução de 100% do projeto antes da realização do desembolso, o Conselho aprova que sejam modificados os requisitos para o último desembolso dos concursos futuros e dos de 2018 e 2019, conforme segue: o terceiro e último desembolso, correspondente a 30% da ajuda econômica, será realizado quando a entidade selecionada apresentar um relatório técnico e financeiro no qual se possa verificar a execução de 70% do projeto. De qualquer modo, no final do projeto, as entidades beneficiárias devem enviar um relatório técnico e financeiro que aborde a execução da totalidade do orçamento destinado e, no caso de não ter executado 100%, deverão fazer o reembolso correspondente à Unidade Técnica.

### Formação

70. A Unidade Técnica informa ao Conselho Intergovernamental que a pesquisa sobre os interesses de formação dos bibliotecários da Ibero-América, preparada pela Unidade Técnica, já está nas mãos da Colômbia, que será responsável por fazer os ajustes finais. A Colômbia menciona que a pesquisa está em fase de revisão e que, assim que estiver pronta, será enviada à Unidade Técnica para ser compartilhada com o Conselho, a fim de

receber seus comentários. A Colômbia se compromete a enviar a pesquisa em três de maio.

71. Quanto ao problema relacionado à chamada para os cursos, no que diz respeito ao significativo número de vagas não utilizadas, o Brasil propõe que os funcionários de bibliotecas escolares sejam colocados em uma lista de espera, havendo prioridade para os funcionários de bibliotecas públicas e comunitárias de todos os pontos focais, mas garantindo que as vagas sejam usadas por bibliotecários que também necessitem de capacitação. Quito apoia essa ideia mencionando que, em sistemas de bibliotecas menos maduros ou iniciantes, geralmente as bibliotecas escolares ou especializadas desempenham papéis de biblioteca pública. Em relação à proposta do Brasil, o Chile menciona que é importante que bibliotecários e funcionários de bibliotecas públicas e comunitárias de países que ainda não fazem parte do Iberbibliotecas tenham a oportunidade de participar. Desta forma, o Conselho aprova dar prioridade à atribuição de vagas a bibliotecários e funcionários que fazem parte do programa e depois a funcionários de bibliotecas públicas de países que ainda não fazem parte do Iberbibliotecas, de acordo com as tratativas que o programa estabelecer com os diferentes países da região.
72. A Espanha chama a atenção para a necessidade de se avaliar minuciosamente a qualidade dos conteúdos dos cursos específicos do programa e ter uma definição clara dos perfis dos profissionais a quem são dirigidos, a fim de caracterizar todos os cursos pensados para os próximos concursos, o que poderia contribuir para gerar maior interesse por parte dos funcionários de bibliotecas. Além disso, a Espanha menciona que é necessário ter mais informações sobre o perfil dos tutores e revisar as avaliações feitas pelas pessoas que participaram dos cursos, assim como as razões pelas quais o abandonaram. A Unidade Técnica compromete-se a solicitar à entidade responsável pela elaboração dos cursos mais informações sobre os tutores e os perfis aos quais se destina o curso.
73. Dada a necessidade de cursos que respondam às necessidades e interesses de cada ponto focal, a Espanha aceita a proposta de incluir uma categoria no concurso de ajudas dedicada a projetos de formação e capacitação.
74. Sobre a necessidade de sensibilizar as autoridades locais, o Chile menciona a importância de convidá-los a participar do Seminário do Iberbibliotecas, a ser realizado em 2020. A Espanha apoia a proposta e propõe que as autoridades dos projetos que foram subsidiados sejam convidadas para conhecer o seu ponto de vista e apreciar as boas práticas na região.
75. Costa Rica, Medellín e Panamá comporão a mesa de formação para definir os cursos do ano 2020 e tabular os resultados da pesquisa de interesse de formação. Se o calendário permitir, a mesa usará esses resultados como insumo para a definição dos cursos no próximo ano.
76. Para aplicar a pesquisa de formação, o Chile e o Panamá recomendam a definição de alguns requisitos que permitam colher uma amostra representativa para cada um dos países e que todos estejam nas mesmas condições.

## XXI Conselho Intergovernamental e Seminário 2020

77. Para organizar o seminário de 2020, é formado um comitê organizacional composto por Equador, Espanha e Peru.
78. A Espanha propõe a realização do próximo Conselho Intergovernamental na Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - Aecid, pelo que fará as consultas pertinentes.
79. O Paraguai e o Panamá também se candidatam para sediar o Conselho Intergovernamental 2020.

### Apoio técnico 2019

80. O Panamá apresenta a proposta de Apoio Técnico ao Conselho Intergovernamental, que consiste em receber capacitação de especialistas brasileiros que viajarão à Costa Rica em maio de 2019. Nesse caso, os especialistas se deslocariam até o Panamá na semana seguinte ao apoio técnico na Costa Rica. Os pontos focais da Costa Rica e do Panamá estarão encarregados de selecionar a entidade encarregada da capacitação. O Conselho aprova a proposta.
81. A Espanha solicita a colaboração de Medellín para realizar um apoio técnico em seu país, sobre o trabalho que Medellín realiza com a comunidade. A proposta será submetida à Unidade Técnica entre 2019 e 2020.
82. O Equador menciona que estabeleceu uma aproximação com o ponto focal da Colômbia para solicitar apoio técnico sobre a questão da criação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas do Equador. Nos próximos dias, o Equador enviaria a proposta à Unidade Técnica para consideração pelo Conselho Intergovernamental.
83. Em relação ao protocolo de apoio técnico, a Unidade Técnica indica que os comentários para ajustes na versão do documento foram enviados à Costa Rica.
84. A presidência chama a atenção para a necessidade de que o protocolo de apoio técnico esteja pronto, porque considera que o apoio técnico deve ser priorizado para os países que não receberam apoio algum. A Costa Rica relata que o protocolo está em processo de ajuste, de acordo com os comentários feitos pelos pontos focais. Assim que terminar, a Costa Rica o enviará à Unidade Técnica, para que possa ser compartilhado com o Conselho.
85. O Peru pede ao Conselho Intergovernamental apoio técnico da Colômbia ou da Costa Rica para o tópico de bibliotecas públicas para populações de baixa renda. Sobre esse assunto, o Chile menciona que grande parte dessa informação foi entregue ao Peru em 2018, no âmbito do apoio técnico já realizado, por isso considera que apoio técnico sobre um mesmo assunto, para um mesmo país, não precisa ser feito. O Peru destaca que o país não encontrou informações sobre o apoio técnico, razão pela qual estão agora em um processo de busca de modelos para fortalecer as ações da Rede de Bibliotecas Públicas do Peru.
86. Medellín reitera a necessidade de que os apoios técnicos gerem produtos consistentes, que permitam consultas sobre o trabalho realizado. A Costa Rica menciona que, em face dos apoios técnicos, deve haver um compromisso por parte do país que o recebe, não

apenas em relação ao relatório do próprio apoio, mas também no referente às ações empreendidas posteriormente.

## Relacionamento com a Abinia

87. O Chile destaca o fortalecimento das relações alcançadas neste Conselho Intergovernamental entre o Iberbibliotecas e a Abinia, principalmente graças à presença das diretoras das bibliotecas nacionais do Equador, Panamá e Paraguai, que fazem parte das duas mesas de trabalho. Além disso, o Chile destaca o convite da Abinia para fazer parte do projeto da Biblioteca Digital do Patrimônio Cultural, que acaba sendo um ponto de encontro muito interessante para os programas. A Costa Rica também menciona que, se necessário, a Abinia poderia convidar o presidente do Iberbibliotecas a expor à associação o que o programa está fazendo em termos de bibliotecas públicas e comunitárias.

## Ano Ibero-Americano das Bibliotecas

88. Moni Pizani, diretora do Escritório Sub-regional para os países andinos, amplia as informações do convite feito por Enrique Vargas ao declarar 2021 como o Ano Ibero-Americano das Bibliotecas. Considerações feitas sobre a declaração do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas:

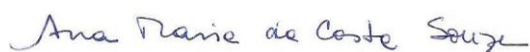
- a) Planejar atividades de reflexão para dar visibilidade às bibliotecas públicas.
- b) Projetar um programa com atividades que gerem um impacto real em torno do valor das bibliotecas.
- c) Elaborar um documento final de recomendações sobre políticas públicas para o aprimoramento das bibliotecas públicas na Ibero-América.
- d) Como será o ano das bibliotecas, o programa poderia fazer alianças com outras organizações que trabalhem em prol das bibliotecas da Ibero-América.

89. Moni Pizani informa que o Conselho deve escrever um ofício com uma proposta para que os responsáveis de cooperação a avaliem em junho e possam recomendá-la na reunião dos chanceleres, a ser realizada em dezembro.

90. O Conselho considera que é mais pertinente declarar 2022 como o Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, a fim de organizar, com mais tempo, alianças com outras organizações que trabalham em prol das bibliotecas, além de ser o ano em que se realizará o Terceiro Seminário Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, organizado pelo Iberbibliotecas. Moni Pizani esclarece que os anos pares são aqueles em que se realizam as cúpulas, por isso pode ser mais complexa a aprovação. O conselho intergovernamental aprova a redação do ofício por parte da presidência e vice-presidência, propondo considerar o ano 2021 como o Ano Ibero-Americano das Bibliotecas. O ofício deve ser entregue à Segib em maio, para que a Secretaria o inclua na agenda da reunião dos responsáveis de cooperação, prevista para junho.

91. O Conselho propõe que a Abinia redija um ofício apoiando a proposta a ser feita pelo Iberbibliotecas. A Espanha menciona que cada conselheiro poderia buscar apoio nas federações e associações relacionadas ao tema de bibliotecas em seus países, para a proposta que o Iberbibliotecas fará. Os conselheiros comprometem-se a fazer essas consultas.

92. O Chile menciona que é necessária a criação de uma comissão para organizar toda a programação do ano das bibliotecas. Esta comissão deve ser composta por membros das diferentes organizações e associações que participarão da programação do ano das bibliotecas.
93. No final do XX Conselho Intergovernamental, a presidente agradece a todos e, especialmente, à anfitriã, a cidade de Quito, na pessoa de Soledad Fernández, Coordenadora da Rede Metropolitana de Bibliotecas, ponto focal da cidade no programa Iberbibliotecas.



**Ana Maria da Costa Souza**

Coordenadora Geral  
Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, Brasil.  
Presidente **Iberbibliotecas**



**Francisco Thaine**

Subdiretor Técnico, CERLALC.  
Secretário Técnico **Iberbibliotecas**